

## **AS TECNOLOGIAS DE BASE MICROELETRÔNICA E A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA PÓS-GRADUAÇÃO: NOVOS APORTES NA RELAÇÃO ORIENTADOR-ORIENTANDO**

Lucídio Bianchetti – Universidade Federal de Santa Catarina/Centro de Ciências da Educação

Luiza Turnes – Universidade Federal de Santa Catarina/Centro de Ciências da Educação

### **Resumo**

As transformações na avaliação da Pós-graduação (PG), implementadas pela CAPES, em meados de 1990, podem ser caracterizadas como uma quebra paradigmática. Uma das consequências mais visíveis desse processo foi a crescente intensificação do trabalho dos envolvidos com a PG, a partir da gradativa incorporação das chamadas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no trabalho em geral e na relação orientador-orientando em particular. Esse movimento pode ser observado também com a implementação do Processo de Bolonha (PB), na União Europeia. A relação entre as exigências da CAPES e do PB e o papel que as TIC passaram a desempenhar serão nosso foco de análise. A partir de enquetes realizadas com pesquisadores brasileiros e europeus analisamos como a incorporação das TIC na PG veio materializando-se e suas decorrências à produção do conhecimento e às condições de vida/trabalho dos envolvidos nela. Por fim, questionamos a possibilidade de resgate da perspectiva omnilateral nesse processo.

**Palavras chave:** Intensificação do trabalho; Processo de Orientação; TIC; CAPES; Processo de Bolonha.